

DESENVOLVIMENTO DE MARCADORES MICROSSATÉLITES PARA *Jacaranda copaia* (LEGUMINOSAE), UMA ESPÉCIE ARBÓREA MADEIREIRA TROPICAL.

Vinson, CC^{1,2}; Amaral, AC^{1,3}; Proite, K¹; Silva, VdaP¹; Olegário, RMBN^{1,3}; Ciampi, AY¹; Sampaio, I²

¹Laboratório de Genética Vegetal, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia C.P. 02372 Brasília-DF 70-770-900, ²Laboratório de Genética e Biologia Molecular, Campus de Bragança-UFPA. ³UniCEUB- Centro Universitário de Brasília.

cvinson@cenargen.embrapa.br

Palavras-Chave: Microssatélites, Conservação, Árvores Madeiras

A espécie *Jacaranda copaia* (Leguminosae), conhecida como Parapará, é uma espécie madeira da Floresta Amazônica, com estrutura genética das populações e sistema reprodutivo desconhecido. O entendimento dos parâmetros genéticos populacionais fundamentais para definir estratégias de conservação e manejo, dependem da disponibilização de marcadores moleculares informativos. Marcadores moleculares baseados em Sequências Simples Repetitivas (SSR) ou Microssatélites são abundantes e uniformemente distribuídos no genoma, codominantes e altamente multialélicos, apresentando o maior conteúdo informativo por loco gênico entre todas as classes de marcadores moleculares, sendo ideais para estudo de relação de parentesco, fluxo genético e diversidade genética. O objetivo deste trabalho foi desenvolver uma bateria de marcadores microssatélites para a espécie *Jacaranda copaia*. O DNA genômico foi digerido com a enzima de restrição, Tsp 509 I. Fragmentos entre 300 a 800bp foram purificados no gel e ligados a adaptadores específicos. O processo de enriquecimento foi realizado por hibridização com dinucleotídeos (TC)₁₃ ligados a biotina e recuperados por contas magnéticas ligadas a estreptavidina. Esta fração de fragmentos foi utilizada como insertos para a construção de bibliotecas genômicas : os insertos foram amplificados por PCR, ligados em um plasmídeo pGEM-T e transformados em *E.coli*, cepa XL1-Blue. Os clones foram transferidos para uma membrana de N-bond e selecionados por hibridização com sondas poli AG/TC, foram feitos PCR da região M13 do plasmídeo e um total de 237 clones positivos foram sequenciados, dos quais 40 primers foram desenhados. Estes SSRs serão utilizados para estudos de genética de populações que serão conduzidos com os indivíduos das populações de Santarém e Paragominas, na região Amazônica no Pará.

Órgão financiador: Projeto Dendrogene-Conservação Genética em Florestas Manejadas da Amazônia-(Embrapa Amazônia Oriental/DFID).